27ª Semana do Tempo Comum | Segunda-feira

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Jn 1,1–2,1.11)

Início da Profecia de Jonas.

1,1A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, filho de Amati, que dizia: 2"Levanta-te e põe-te a
caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe que sua perversidade subiu até a minha
presença".

3Jonas pôs-se a caminho, a fim de fugir para Társis, longe da presença do Senhor; desceu a
Jope e encontrou um navio com destino a Társis, adquiriu passagem e embarcou com os
outros passageiros para essa cidade, para longe da presença do Senhor.

4Mas o Senhor mandou um vento violento sobre o mar, levantando uma grande tempestade,
que ameaçava destruir o navio. 5Tomados de pavor, os marinheiros começaram a gritar, cada
qual a seu deus, e a lançar ao mar a carga do navio para o aliviar.

Jonas havia descido ao porão do navio, deitara-se e dormia a sono solto. 6O chefe do navio foi
vê-lo e disse: "Como! Tu dormes? Levanta-te e reza ao teu deus; talvez ele se lembre de nós,
e não morramos".

7Disseram entre si os marinheiros: "Vamos tirar a sorte, para saber por que nos acontece
esta desgraça". Lançaram a sorte, e esta caiu sobre Jonas. 8Disseram-lhe: "Explica-nos, por
culpa de quem nos acontece esta desgraça? Qual é a tua ocupação e donde vens? Qual é a
tua terra, de que povo és?" 9Ele respondeu: "Eu sou hebreu e temo o Senhor, Deus do céu,
que fez o mar e a terra firme". 10Aqueles homens ficaram possuídos de grande medo, e
disseram: "Como é que fizeste tal coisa?"
Pelas palavras dele, acabavam de saber que estava fugindo da presença do

Senhor. [11]Disseram então: “Que faremos contigo, para acalmar o mar?” Pois o mar enfurecia-se cada vez mais.

[12]Respondeu Jonas: “Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar vos deixará em paz: eu sei que, por minha culpa, se desencadeou sobre vós esta grande borrasca”.

[13]Os marinheiros, à força de remar, tentavam voltar à terra, mas em vão, porque o mar cada vez mais se encapelava contra eles.

[14]Então invocaram o Senhor e rezaram: “Suplicamos-te, Senhor, não nos deixes morrer em paga pela vida deste homem, não faças cair sobre nós este sangue inocente; fizeste, Senhor, valer tua vontade”**.**

[15]Então, tomaram Jonas e atiraram-no ao mar; e cessou a fúria do mar. [16]Invadiu esses homens um grande temor do Senhor, ofereceram-lhe sacrifícios e fizeram-lhe votos. [2,1]Determinou o Senhor que um grande peixe viesse engolir Jonas; e ele ficou três dias no ventre do peixe. [11]Então o Senhor fez o peixe vomitar Jonas na praia.
– Palavra do Senhor.
– Graças a Deus.

Responsório Jn 2,2.3.4.5.8 (R. 7c)

— Retirastes minha vida do sepulcro, ó Senhor!
— Retirastes minha vida do sepulcro, ó Senhor!
— Do fundo do abismo, do ventre do peixe, Jonas rezou ao Senhor, o seu Deus, a seguinte oração:
— Na minha angústia clamei por socorro, pedi vossa ajuda do mundo dos mortos e vós me atendestes.
— Senhor, me lançastes no seio dos mares, cercou-me a torrente, vossas ondas passaram com furor sobre mim.
— Então, eu pensei: eu fui afastado para longe de vós; nunca mais hei de ver vosso Templo sagrado.
— E quando minhas forças em mim acabavam, do Senhor me lembrei, chegando até vós a minha oração.